



EM  
2026,

VAMOS MUDAR  
O CONGRESSO!

## MANIFESTO ELEGER UM CONGRESSO AMIGO DO POVO

Eleições são momento importantíssimo para a participação popular. Não a esgotam, mas produzem impactos importantes na política. Eleições livres e amplamente participativas permitem promover mudanças.

A sociedade brasileira não aguenta mais a composição do Congresso Nacional. Não tem representatividade; vota contra os direitos; legisla por interesses escusos; aprova leis anti-direitos; usa inadequadamente o orçamento público; produz e espalha desinformação e *fake news*, envergonha. Ficou conhecido por ser um *Congresso Inimigo do Povo*.

O parlamento é lugar de discussão e de construção de acordos que viabilizem o cumprimento da Constituição, que aprove legislações que garantam direitos; faça a fiscalização das políticas públicas; acompanhe a execução orçamentária. Não faz sentido um Congresso que usurpa o poder ou o usa contra quem lhe concedeu o poder: o povo.

O poder emana do povo e por ele e em seu nome deve ser exercido. Por isso nenhum representante do povo pode agir contra o povo. Respeitar os direitos do povo, sua soberania e promover a participação cada vez mais livre, informada e autônoma, afirmando a dignidade humana e o cuidado da natureza é o que se espera.

O chamamento que fazemos, desde um conjunto de organizações de direitos humanos de todo o país, é que, no processo eleitoral de 2026, o exercício do voto seja livre e resulte na eleição de representantes que defendem os direitos humanos, a participação popular e a justiça social.

Trabalharemos nas comunidades, grupos, coletivos, em todos os espaços sociais, para formar consciências, mobilizar afetos e promover engajamentos cidadãos. Estamos certos de que este é o caminho para que a cidadania seja afirmada.

Vamos denunciar todas as manobras, enganos e estratégias que visam distorcer a vontade popular e transformar a eleição num negócio.

EM  
2026,

VAMOS MUDAR  
O CONGRESSO!

Vamos anunciar o desejo de ver as maiorias presentes no parlamento, aqueles e aquelas que sempre ficaram de fora do orçamento nele presentes, as políticas públicas sendo transformadas em instrumentos para realizar direitos, o enfrentamento dos poderes corporativos, a igualdade e a solidariedade, o respeito às comunidades e povos tradicionais, enfim, uma sociedade livre, participativa e justa.

Vamos eleger um Congresso amigo do povo. Para isso, vamos somar esforços, mobilizar energias e aglutinar movimentos para fazer do processo eleitoral um exercício de reencantamento da política.

Esperamos que este chamado ecoe e encontre o máximo de adesões em todos os cantos do país e se traduza no que deseja, durante a campanha e no dia da eleição. Contamos com a colaboração de quem também tem o mesmo desejo.

Brasil, 18 de junho de 2026.

Movimento Nacional de Direitos Humanos (MNDH Brasil)

Sociedade Maranhense de Direitos Humanos (SMDH)

